Vivência no Curso Mulheres: Corpos e Memórias

O que cabe ao meu passado, o registro que há no meu corpo de hoje?

Memória. Registro. Marco. Exuberância. Unicidade.

Corpo. Um espaço do eterno presente, que não permanece no passado enquanto vivo.

Mas que leva no caminho do presente o acúmulo das vivências de toda a vida ainda existente.

Cada existência tem sua forma de expressão, luta e direito à sua presença nessa vida.

Passado. História. Gerações. Tempo.

O passado tem sua criação e existência construída que estimula, ou marca

A história de um, outro ou alguns ou muitos.

A depender de como o corpo é as marcas carregadas por ele denunciam

Sua luta, sua ternura, sua resistência, sua força, sua sanidade.

Loucura? Credibilidade? Privilégio? Acesso? Exclusão?

Cada um tem o seu espaço, sua identidade, seu grupo, seu tempo

E ao que cabe o futuro?

Cabe a união dos corpos sobreviventes e potentes do presente

Carregados da sabedoria do passado, das gerações familiares e representantes de lutas

Unidos em causas importantes que são silenciadas pelas opressões das estruturas sociais

Dar aos corpos de hoje a voz, o grito e a oratória pela defesa de suas causas.

Independente de sua força, forma, tamanho, cor ou composição

Ser humano tem direitos, tem vida, tem essência

Cabe a cada um o respeito pelo outro

Pelas suas dores, seus processos e suas histórias.

E a conexão necessária para a formação de uma rede de proteção diante do caos estrutural

Julia Portella